O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Est... ondas Camara

Está de plantão, hoje, a pharmacia das Mercês, rua Duque de Caxias 348

A maxima thermometrica de hontem foi 29.3 e a minima 22.0.

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Domingo, 26 de janeiro de 1930 | NUMERO 21

"Membros da Caravana Liberal! Ide dizer ao Norte que a Nação triumphará, que esta campanha é a campanha da sua emancipação!" — *(Palavras do senador Epitacio Pessôa, dirigindo-se á Caravana Liberal, quando esta embarcava, no Rio, com destino ao Norte.)*

O presidente João Pessôa de regresso á Parahyba

S. exc. com a caravana da Alliança Liberal chegará hoje á Bahia e amanhã ao Recife

As grandes homenagens ao futuro vice-presidente da Republica e seus companheiros de viagem

Está sendo esperado amanhã, em Recife, dia em que provavelmente estará tambem nesta capital, o sr. presidente João Pessôa, candidato da Alliança Liberal á vice-presidencia da Republica e uma das mais suggestivas figuras do scenario politico nacional.

Em companhia de s. exc. viaja a caravana organizada pela Alliança, no Rio de Janeiro, e que se destina a fraccionar-se, irradiando a sua vigorosa acção de propaganda por todos os Estados do norte.

Na vizinha metropole do sul a recepção ao chefe do governo da Parahyba e seus illustres companheiros de viagem assumirá o caracter de uma grande apotheose popular.

Nesta capital o presidente João Pessôa e a caravana liberal vão ser alvo de homenagens como talvez jámais se hajam realizado em nossa terra, pela sumptuosidade, participação ampla do povo, e cooperação de todas as classes sociaes.

Do interior do Estado chegarão para assistir ás festas numerosas representações de quasi todos os municipios.

O programma organizado para as festas de recepção nesta capital é, em linhas geraes, o seguinte:

Chegando ao Baralho, junto ás portas da cidade, a caravana e seu illustre presidente serão saudados em nome da população local pelo jornalista Sandoval Wanderley.

Na ponte de Sanhauá será s. exc. recebido pela commissão central dos festejos, composta dos srs. dr. Irenêo Joffily, conego Mathias Freire, João Luiz Ribeiro de Moraes e Severino Amorim, dr. José Maciel e Murillo Lemos.

Ahi será o preclaro itinerante saudado pelo dr. Avila Lins, prefeito da capital.

Na rua da Ponte realizar-se-á expressiva homenagem ao Estado de Minas Geraes, sendo orador o deputado Antonio Bôtto.

Em seguida será organizado o cortejo, que rumará á cidade alta, estacionando á entrada da rua Visconde de Itaparica, cujos moradores promovem condigna manifestação ao chefe do Estado.

Usará alli da palavra o dr. Euclydes Mesquita. Será queimada uma salva de 21 tiros. Movimentando-se, o prestito irá parar em frente da redacção do "Commercio da Parahyba", de onde falará o jornalista Sandoval Wanderley, em nome da imprensa.

Passando pela rua da Republica e avenida Beaurepaire Rohan, o presidente João Pessôa receberá a homenagem das familias alli residentes. Nesta ultima arteria discursará o universitario Samuel Duarte.

Na esquina da avenida Beaurepaire Rohan para a praça Pedro Americo haverá uma grande homenagem ao Estado do Rio Grande do Sul, devendo discursar o dr. Octacilio de Albuquerque.

Na praça Vidal de Negreiros falará o dr. Frederico Falcão.

Após, será cantado um hymno pelas senhoritas que vão comparecer á manifestação.

Dahi o prestito seguirá pela rua Duque de Caxias, com destino ao Palacio do Governo, discursando do edificio da Imprensa Official o dr. José Americo de Almeida.

Em Palacio, o presidente João Pessôa será saudado pelo dr. Alvaro de Carvalho.

A Força Policial prestará guarda de honra ao chefe do governo.

Haverá um corso de automovel.

Durante a noite realizar-se-ão varios festejos populares, entre elles cinema ao ar livre e retretas.

—

São convidadas a comparecer hoje, ás 14 horas, no grupo escolar "Pedro II" todas as senhoritas que vão entoar

(Continúa na 8ª. pagina)

Um empolgante discurso do presidente Getulio Vargas

Reproduzimos abaixo o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, em agradecimento ás extraordinarias homenagens com que o povo gaúcho re-

Presidente Getulio Vargas

cebeu s. exc. de regresso de sua excursão a S. Paulo:

Quando afinal, foi feito silencio, s. exc., entre applausos vehementes, proferiu o seguinte discurso:

"Vencendo a fadiga de uma viagem, sinto o dever de dizer-vos algumas palavras de reconhecimento pela affectuosa demonstração que me trazeis.

Devo confessar-vos que antes de iniciar essa viagem, eu sentia em torno de mim a unanimidade vibrante do Rio Grande, mas esta

(Continúa na 8ª. pagina)

Ia dormindo e perdeu a pasta

SAPÉ, 25 — O desembargador Heraclito Cavalcanti, de passagem por aqui, com destino a Bananeiras, perdeu uma pasta nova, que adquirira em São Paulo.

O chefe perrepista não sabe onde cahiu a pasta, pois vinha dormindo no carro e mostrou-se desapontado, por conter a mesma documentos compromettedores, além de uma caderneta de cheques.

Commenta-se aqui ironicamente o incidente, attribuindo-se o mesmo ao invencivel azar de que anda perseguido o desembargador Heraclito. (A União).

Quem está governando o Ceará não é o sr. Mattos Peixoto

RIO, 24 — Diz-se nas rodas cearenses que o sr. Frota Pessôa, candidato pessoal do sr. Mattos Peixoto a uma cadeira na representação federal do Ceará, recebeu do patrono de sua candidatura um telegramma concebido nos seguintes termos:

"Convem que você telegraphe a Violeta, dizendo que confia inteiramente a ella a sorte de sua candidatura".

Commenta-se que esse telegramma foi motivado pela attitude da esposa do presidente cearense, sra. Violeta Peixoto, que vetou aquella candidatura.

O "caso" da estação telephonica de Umbuzeiro

O presidente Alvaro de Carvalho recebeu hontem o seguinte officio do engenheiro chefe do Districto Telegraphico deste Estado:

"Repartição Geral dos Telegraphos — Parahyba, 25 de janeiro de 1930. — Exmo. sr. dr. Alvaro de Carvalho, m. d. presidente do Estado — Capital — Tendo regressado de Umbuzeiro a commissão que para alli eu fizera seguir a fim de apurar, em inquerito administrativo, a responsabilidade dos factos de que dei conhecimento a v. exc. em meu officio n. 18, de 16 do corrente, venho agradecer a v. exc. as efficazes providencias tomadas pelo seu governo no sentido de cercar de garantias os membros da referida commissão no desempenho da incumbencia que os levara alli e bem assim o encarregado daquella estação, que foi reaberta ao trafego. Apresento a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração. Saúde e fraternidade. — O chefe do Districto, *Durval da Silva Tinoco*".

Do inquerito administrativo levado a effeito pela commissão de funccionarios dos Telegraphos, como das investigações que o dr. João Franca, delegado da capital, alli procedera por determinação do governo do Estado, ficou apurado que o cel. José Pessôa não praticou a menor violencia contra o encarregado da estação telegraphica de Umbuzeiro, nem mandou assaltar aquella repartição, como levianamente informara á chefia do Districto o referido serventuario. Este agiu no caso em apreço de modo simplesmente reprovavel, não vacillando em attribuir áquelle nosso digno conterraneo ameaças que absolutamente não foram feitas. O telegraphista de Umbuzeiro ou é um espirito phantasista, ou um homem de nervos muito frouxos.

A chapa bahiana sob o anathema do sr. J. J. Seabra

RIO, 24 — A proposito da organização de chapas completas em São Paulo e Bahia, o sr. J. J. Seabra fez as seguintes declarações ao "Diario da Noite":

"Não me causou a menor admiração a chapa completa que o si-

J. J. Seabra

tuacionismo bahiano acaba de apresentar nas proximas eleições federaes, pois o sr. Vital Soares desde que assumiu o governo da Bahia tem se mostrado um dos espiritos mais reaccionarios do nosso paiz, na hora que passa, em minha terra.

Não é só o principio constitucional da representação das minorias que se supprimiu. Foi o proprio direito do voto.

Sob a presidencia do sr. Vital já se realizaram em meu Estado duas eleições importantes, municipaes e estaduaes, e em todas ellas campeou a fraude. Os nossos amigos não tiveram o direito de votar, quanto mais de ver seu suffragio apurado pelo governo

(Continúa na 8ª. pagina)

"Povo carioca, guarda avançada da Alliança Liberal! Confio-vos a defêsa dos nossos direitos" — (Palavras do presidente João Pessôa, despedindo-se do povo do Rio de Janeiro.)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Polycarpo Barbosa de Paiva, funccionario do quadro de addidos do Estado.

Deputado Paula Cavalcanti: — Occorre hoje o anniversario natalicio do deputado Paula Cavalcanti, membro da nossa Assembléa Legislativa, e proprietario na Varzea do Parahyba.

A senhorita Severina de Hollanda Cavalcanti, filha do sr. Archanjo de Hollanda Cavalcanti, funccionario postal neste Estado.

A sra. d. Anna Accioly de Souza, professora publica aposentada e esposa do sr. Manuel Pedro Alves de Souza, proprietario do engenho "Campina".

Occorre hoje o natalicio da sra. d. Maria Amelia Regis Schuller, esposa do sr. Joaquim Schuller, chefe da firma J. Schuller & Cia., desta praça.

A sra. d. Christina Pessôa das Neves, professora da cadeira mista de Cochichola, do municipio de São João do Cariry.

A menina Helena Simões, filha do sr. Augusto Simões, funccionario federal neste Estado.

O sr. Antonio Massa Junior, funccionario dos Telegraphos no Rio de Janeiro.

O pequeno José Julio, filho do sr. dr. Julio Lyra, 2º vice-presidente do Estado.

O sr. dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito de Alagôa Grande.

A sra. d. Maria Isabel da Nobrega, esposa do sr. João Ferreira da Nobrega.

Dr. Orris Barbosa: — Faz annos hoje o joven intellectual conterraneo dr. Orris Barbosa, collaborador desta folha.

Pela data o distincto confrade deverá ser muito felicitado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A sra. d. Alice Castelliano de Oliveira, esposa do sr. Silvino Mathias Sobrinho, commerciante em Patos.

Transcorre amanhã o anniversario natalicio da sra. d. Onelia Lima de Noronha, esposa do sr. Arthur Noronha, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Occorreu a 25 deste mez, nesta capital, o nascimento da menina Olacy, filha do sr. Severino Barbosa, artista, e de sua esposa d. Severina Barbosa.

ESPONSAES:

Contractou casamento nesta capital, no dia 20 do corrente, o sr. Aurelio Rodrigues Sobreira com a senhorinha Maria Raposo Carneiro da Cunha, filha do saudoso conterraneo sr. João Belmont Carneiro da Cunha.

VIAJANTES:

Viajou hontem para Alagôa Nova, onde é juiz municipal, o dr. Galileu de Belli, acompanhado de sua familia.

Embarcaram no porto de Cabedello, vindos do norte pelo vapor "Manáos" os seguintes passageiros: Arnaldo Maranhão, Alfredo Belmiro e Juliêta Bezerra.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do sul: Affonso Cardoza, Julio C. da Silva, Manuel T. Lyra, Anna B. de França, Albertina A. Martins e Maria C. da Silva.

Dr. Januhy Carneiro: — Encontra-se nesta capital, desde quinta-feira ultima, procedente de Pombal, o sr. dr. Januhy Carneiro, que actualmente exerce sua clinica medica naquella cidade.

S. s. viajou, de automovel, em companhia de suas irmãs senhoritas Myrtes e Aracy Carneiro, e nesta cidade deve se demorar até a chegada do sr. presidente do Estado.

Deputado José Queiroga: — Chegou hontem do Rio de Janeiro, onde se encontrava, o sr. dr. José Queiroga, deputado á Assembléa Legislativa do Estado e chefe politico do municipio de Pombal.

O influente conterraneo hontem mesmo seguiu para aquella cidade sertaneja.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 24		5.450:273$007
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 25:		
Pela Recebedoria de Rendas	5:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	12:154$530	17:154$530
		5.467:427$537
Despesa effectuada no dia 25		102:819$900
Saldo para o dia 27		5.364:607$637
No Thesouro	383:089$590	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Bank South of America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	5.364:607$637

cedido isenção de impostos para uma ou mais bombas de "Alcolino" que pretendem installar nesta capital. — Remetta-se ao Conselho.

Do chauffeur Anisio de Albuquerque Montenegro. — Deferido.

Do chauffeur Nemesio Tavares. — Indeferido.

Do dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, inspector da Alfandega desta capital, para ser registrado um automovel, de propriedade dessa Repartição. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De d. Amelia Luzia da Silva, para cobrir sua casa de palha no sitio denominado Bôa-bocca desta cidade. — Ao sr. agrimensor.

De Luiz Octavio Bezerra Cavalcanti, para registar seu caminhão. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De Rossback Brasil Company, para abrirem o seu estabelecimento no dia 26 a fim de procederem o seccamento de pelles e couros, á praça S. Pedro Gonçalves ns. 75 e 91. — Como requer, de accordo com o Codigo de Posturas Municipaes.

De Luiz Cornelio, para construir uma casa de taipa coberta de palha á avenida Mira Mar. — Ao sr. agrimensor.

De Sebastião Limeira de Almeida, para prestar exame de chauffeur. — Designo o dia 27 do corrente, ás 14 horas, para ter logar o exame, pagando o requerente o que fôr de direito.

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para Rebasto, Julio Lins, Thesouro Estado.

O sr. João Luiz Ribeiro de Moraes offertou-nos uma espatula, duas reguas e varios mataborrões, reclames da conhecida casa de seguros sobre a vida, **A Equitativa**, da qual é representante nesta capital.

A banda de musica da Força Publica executará hoje, em retreta, á praça Commendador Felizardo, o programma seguinte:

I parte — Lá gracia, dobrado; Fosforerita, tango-canção; Eunice Falcão, valsa; Dona Maria, samba; Rio de Janeiro moderno, dobrado.

II parte — Miss Parahyba, blak blok; Clarice Justa, valsa; Meu ceu azul, foxtrot; Loira ou morena, samba; Embaixador na Parahyba, dobrado.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Despacho:

Petição de d. Ernestina Monteiro Pordeus, professora do grupo escolar de Souza, pedindo pagamento da importancia correspondente a dez dias que foi descontada de seus vencimentos do mez de setembro de 1929 a pretexto de faltas, as quaes foram incluidas numa licença concedida á requerente na conformidade do art. 18 da lei nº. 531, de 26 de novembro de 1926, a contar de 18 do referido mez de setembro. — A' Secretaria da Fazenda para restituir a importancia equivalentes ás faltas descontadas uma vez que ditas faltas ficaram incluidas numa licença que a peticionaria gozou com vencimentos integraes de 18 de setembro a 17 de novembro do anno proximo passado.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Decretos:

O 1º. vice-presidente do Estado em exercicio, resolve exonerar d. Celina Paes de Araujo do cargo de regente effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Santa Luzia do Sabugy, por ter acceitado egual cargo da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Alagôa do Monteiro.

O 1º. vice-presidente do Estado em exercicio, attendendo a que d. Celina Paes Araujo, professora diplomada, regente effectiva da cadeira do sexo masculino da villa de Santa Luzia do Sabugy, obteve melhor classificação no concurso de provimento da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Alagôa do Monteiro, segundo se verifica do parecer emittido pelo Conselho Superior de Instrucção, resolve nomeal-a para reger, effectivamente, esta ultima cadeira, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O 1º. vice-presidente do Estado em exercicio, resolve exonerar d. Maria do Carmo Paiva do cargo de regente effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Brejo do Cruz, por ter acceitado egual cargo da cadeira elementar mixta da cidade de Pombal.

Secretaria da Fazenda:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Petições:

De Severino Pereira de Castro, guarda fiscal da Fazenda, requerendo pagamento de ajuda de custo, a que tem direito por ter sido removido da estação fiscal de Umbuzeiro para a Mesa de Rendas de Itabayana. — Pague-se a quantia de 102$000.

De Adelino Raphael da Cruz, guarda fiscal da Fazenda, requerendo tres mezes de licença para tratamento de saúde. — A' vista do laudo de inspecção de saúde, concedo tres (3) mezes de licença com o ordenado por inteiro, na forma da lei.

Folhas de pagamento:

De operarios e pessoal contractado da Repartição de Aguas e Esgotos, no periodo de 16 a 22 do corrente. — Pague-se a quantia de 3:425$800.

De Severino Homezino, por conta da sua empreitada para assentamento de soalho e forro do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 300$000.

De Valentino F. dos Santos, por conta da empreitada para caiação e pintura dos grupos escolares Thomaz Mindello, Izabel Maria das Neves, Epitacio Pessôa e Antonio Pessôa. — Pague-se a quantia de 1:200$000.

De Manuel Joaquim, para saldo de sua empreitada para assentamento de soalho do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 221$400.

De João José, para saldo da sua empreitada para assentamento de soalho do Palacio do Governo. —Pague-se a quantia de 124$500.

De operarios que trabalham nas obras do Palacio do Governo, Lyceu Parahybano, "A União", Torre do Lyceu, demolições de predios, serviços de transporte e serviços geraes.— Pague-se a quantia de 10:898$331.

De operarios que trabalham nas obras de alvenaria do Parahyba Hotel e pavilhão de chá da praça Venancio Neiva, no periodo de 16 a 22 do corrente. — Pague-se a quantia de 1:690$250.

De Olidio Pontes, por conta da sua empreitada para assentamento de soalho e forro d'"A União". — Pague-se a quantia de 290$000.

Contas:

De Eduardo Stuckert, pelo fornecimento de material photographico á Secretaria da Segurança Publica. — Pague-se a quantia de 338$000.

De O. Pessôa & Barros, pelo fornecimento de 500 barricas de cimento para diversas obras publicas do Estado. — Pague-se a quantia de 14:750$000.

De Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, pelo fornecimento de material á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 229$500.

De Vicente Ferraro, idem, idem.— Pague-se a quantia de 480$000.

De Constancio Pontual, pelo fornecimento de material ás Obras Publicas do Estado. — Pague-se a quantia de 450$000.

De Antonio Gama, pelo fornecimento de 700 kilos de arame para andaimes das obras do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia 350$000.

De J. V. Vergára, pelo fornecimento de generos alimenticios á Cadeia Publica no corrente mez. — Pague-se a quantia de 6:106$700.

De Guimarães & Irmão, pelo fornecimento de artigos de marcenaria para as obras do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 5:286$000.

De J. Minervino & C.ª, pelo fornecimento de viveres á Cadeia Publica. Pague-se a quantia de 2:780$900.

Decreto:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu Adelino Raphael da Cruz, guarda fiscal da Fazenda, resolve conceder-lhe tres (3) mezes de licença para tratamento de saúde, com o ordenado por inteiro, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25

Folhas de pagamento:

De Ignacio de Souza Moraes, pela construcção de 20 kilometros de estrada de rodagem de Santa Rita a Oratorio. — "Pague-se a quantia de 60:000$000".

Do dr. Julio Paes Leme, pelo abaúlamento da avenida Epitacio Pessôa. — "Pague-se a quantia de 15:000$000".

De Jacintho Correia de Mello, pelos serviços das alamedas do Parque Arruda Camara. — "Pague-se a quantia de 3:648$000".

Tribunal da Fazenda:

SESSÃO DO DIA 24:

O Tribunal visou as seguintes contas:

De W. Guedes Pereira Sobrinho, na importancia de 229$500, de material fornecido para a Repartição de Aguas e Esgotos.

E. Stuckert, na importancia de 338$000, de material photographico fornecido ao Gabinête de Identificação.

De O. Pessôa & Barros, na importancia de rs. 14:750$000, de 500 barricas de cimento, fornecida ás Obras Publicas.

De Vicente Ferraro, na importancia de 480$000, de material para a Repartição de Aguas e Esgotos.

De Constancio Pontual, na importancia de 450$000., pelo fornecimento de material, para as Obras Publicas.

De Antonio Gama, na importancia de 350$000, pelo fornecimento de 700 kilos de arame para as obras do Lyceu Parahybano.

De J. V. Vergára, na importancia de 6:106$700, pelo fornecimento de viveres á Cadeia Publica.

De J. Minervino & C.ª, na importancia de 2:780$900, pelo fornecimento de viveres á Cadeia Publica, referente ao mez de outubro do anno p. passado.

De Guimarães & Irmão, na importancia de 5:286$000, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas.

Prestação de contas da secção de Estatistica na importancia de 120$000, recebida do Thesouro, por adiantamento para concorrer pequenas despesas. — O Tribunal julga liquidas e certas as contas apresentadas.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

Petição de William & Cia., pedindo desembaraçar a sahida do vapor nacional **Rio Amazonas**, que se destina a Santos e escalas. — Como requer.

Idem de Geraldo & Cia., pedindo desembaraçar a sahida do vapor americano **Higho**, que se destina a New-York e escalas.

NOTICIARIO

Na praça Barão do Abiahy, o guarda n.º 25, de serviço alli, prendeu o individuo Aprigio Moreira de Lima, que feriu a faca de mesa o popular de nome José Pessôa.

O dr. Thomaz Pará, auditor de guerra no Estado de Pernambuco, transmittiu ao dr. Adhemar Vidal o seguinte radio:

"Recife, 24 — Dr. secretario da Segurança Publica — Parahyba — Em virtude de ter o conselho permanente de justiça, em sessão de hoje, annulado o processo do sorteado insubmisso Antonio Vicente de Oliveira, que se acha preso no quartel da Força Publica, em Conceição de Piancó, desse Estado, solicito de v. exc. providencias a fim de que o mesmo insubmisso seja posto em liberdade, se por outro motivo não estiver preso. Saudações — **Thomaz Pará**, auditor."

A respeito o dr. Adhemar Vidal telegraphou ao delegado de Conceição, recommendando que puzesse em liberdade o referido sorteado.

A chefia de policia de Pernambuco transmittiu á Secretaria da Segurança deste Estado o seguinte telegramma:

"Muito grato remessa Timbauba criminosos Simplicio Wenceslau Braz e Antonio Freitas. Cordiaes saudações. — **Nobre de Lacerda**, chefe de Policia".

Conforme officio de ordem do sr. secretario da Segurança, o sargento Arnulpho Gomes, sub-delegado de Patos, entregou ao sr. João Ferreira dos Santos e ao official de justiça do juizo de Alagôa os seguintes objectos apprehendidos em poder dos autores do roubo occorrido na propriedade do sr. Cosme de Sant'Anna:

Um relogio marca "Americano" foleado a ouro, um botão de ouro com cravação, dois trancellins de ouro, uma caçoleta de ouro e pedra contendo um A cravejado de perolas, três tetêas de ouro, cinco anneis de ouro, uma alliança de ouro oitavada, uma corrente de meta oxyado, vinte cinco garajaus e sessenta rapaduras, um vidro de extracto "Narciso de Caron" preto, um pente, um afiador, uma corrente de metal oxydado, vinte ca sem pilha, uma mala, um pé de calçado de senhora, um par de botinas de homem, uma gravata, um chapéo de palhinha, uma sombrinha, um par de fronhas, uma thesoura de barbeiro, um assucareiro de alluminio, uma colcha de lã, quatro vestidos de senhora, sendo dois de sêda, um corte de fantasia e sêda, uma machina de costura marca "Luzitania" nova, e a quantia de 2:396$000, em prata e papel.

Acerca de uma local editada no "Commercio da Parahyba", com vistas ao dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, podemos informar que o caso referente ao sr. Antonio Primo, negociante em Cabedello, foi affecto pela mesma auctoridade ao dr. João Franca, delegado da capital.

A respeito a Secretaria da Segurança dirigiu tambem energico officio ao delegado daquelle districto littoraneo.

Existem na Cadeia Publica 210 reclusos, sendo todos arraçoados.

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

De Lisbôa & Cia., para lhe ser con-

NECROLOGIA

D. Julia Ramalho Brunet: — Em Recife, aonde fôra em busca de melhoras para sua saúde, de algum tempo para cá muito abalada, falleceu ha dias a exma. sra. d. Julia Ramalho Brunet, esposa do sr. José Brunet, proprietario e politico no municipio de Misericordia.

Senhora virtuosa e muito estimada pela sociedade local, sua morte causou verdadeira magua.

A infausta noticia nos foi trazida pelo nosso correligionario, prof. Baptista Leite, parente da pranteada morta.

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

O irresistivel movimento de consciencias civicas em pról da regeneração da Republica

Informações telegraphicas

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 25 — "O Jornal" volta a commentar o augmento fantastico do eleitorado da Bahia e S. Paulo, dizendo que muito calculadamente, sem duvida, o situacionismo de São Paulo e o situacionismo da Bahia incumbiram uma agencia telegraphica de espalhar no Rio e no norte do paiz que o eleitorado naquellas duas unidades está crescendo assustadoramente. Noticias apparecem, de quando em quando, apresentando cifras. Até hontem, segundo communicação officiosa de São Paulo e Bahia, este Estado já contava 250 mil eleitores, emquanto aquelle já possuia 330 mil eleitores, o que assignala que tudo isso constitue os prenuncios de grande fraude no pleito presidencial de primeiro de março. **(A União)**.

—

RIO, 25 — Informam de Bello Horizonte que ao chegar alli o sr. Arthur Bernardes foi recebido com excepcionaes homenagens e grandes manifestações que o povo de Bello Horizonte lhe fez, excedendo a qualquer espectativa.

O sr. Arthur Bernardes foi carregado pelo povo nas ruas da cidade, sob vivas e acclamações. **(A União)**.

—

RIO, 25 — Seguirá para o interior de Minas a senhorita Clara Lafayette Stockler, que em companhia de seu tio, o sr. José Bonifacio, irá percorrer diversas cidades, promovendo conferencias politicas e de propaganda das candidaturas da Alliança Liberal.

A senhorita Clara Lafayette é um nome sobejamente conhecido nos nossos meios litterarios, quer como prosadora quer como poetisa. **(A União)**.

—

RIO, 25 — O deputado Salles Filho escrevendo para o "Diario Carioca" commenta os rumores de que politicos cariocas, que apoiam o governo, estão dispostos a apresentar chapa completa, no pleito de 1º de março. Accrescenta o deputado carioca: "Praza aos céos que assim aconteça. A lição do eleitorado carioca seria exemplar. Os nomes indicados em taes condições encontrariam tão grande repulsa nas urnas livres desta capital que nunca mais ousariam enfrentar os brios populares". **(A União)**.

—

CAXIAS, 24 — Surgirá segunda-feira, em S. Luiz, o jornal "Diario da Patria", tendo como director o desembargador Domingos Americo.

O novo diario fará a propaganda das candidaturas dos srs. Getulio Vargas, João Pessôa, Tarquino Filho e Teixeira Junior. **(A União)**.

—

RIO, 25 — Telegrammas procedentes de Santa Catharina informam que o governador Adolpho Konder nomeou delegados militares para os municipios onde a Alliança Liberal conta indisfarçavel maioria de adeptos. O acto do sr. Konder não teria maior significação se fosse notoria a impotencia das auctoridades civis para reprimir quaesquer abusos que se estivessem praticando nas diversas circumscripções. Uma vez, porem, que não é isso o que se verificou, as nomeações ultimamente feitas servem como um attentado de que nos arraiaes da sua jurisdicção o pleito de março está ameaçando não se realizar de accordo com as reiteradas promessas do sr. Washington Luis, na mais absoluta liberdade, garantida pelos poderes publicos. Commentando o facto o "Diario da Noite" diz que ninguem ignora que a entidade de um delegado militar é suspeitissima, uma vez que é sabido como essas auctoridades commettem geralmente toda sorte de violencias e arbitrariedades. Não se comprehende, por outro lado, que num periodo de paz, proclamado em todas as mensagens precidenciaes e ainda em discursos, um governador com relações de parentesco com o presidente da Republica, entregue nas vesperas das eleições a administração policial dos municipios a auctoridades leigas, quando ainda não se faz necessaria a substituição dos titulados, que vinham desempenhando a contento as suas funcções.

A razão, porem, da attitude do sr. Konder está em que o referido governador formou ao lado dos que por ordem do sr. Washington Luis lançaram a candidatura Julio Prestes, que é preciso, para felicidade das olygarchias reinantes, ser victoriosa, custe o que custar, mas que não ha de custar pouco... **(A União)**.

—

RIO, 25 — O "Diario da Noite" diz que se o nosso povo ainda tivesse do que se admirar na actualidade politica brasileira, o espectaculo das ultimas miserias a que tem descido o governo, para sustentar seu candidato á successão, bastaria para formar-se um juizo definitivo do tempo que atravessamos.

O que acaba de passar-se com relação ás instrucções baixadas para o pleito de março, excede a toda espectativa. Mais uma vez no Cattete ainda vem prevalecendo a denuncia dada pelo sr. Epitacio Pessôa: "passa de juiz a advogado apaixonado e desce de advogado a cabo eleitoral sem se despir da toga que a Constituição lhe poz aos hombros".

Acredita-se, porem, que o juiz Octavio Kelly recusará essas instrucções, por isso que ferem despositivo legal expresso. Seria de causar riso se um simples acto do Executivo fosse revogar leis votadas pelo Congresso. **(A União)**.

NOVAS INSTRUCCÇÕES ELEITORAES

Indicações, a que se refere o decreto n. 18.991, desta data, para as eleições federaes

(Continuação)

Art. 34.º — Logo após a apuração, a mesa dará boletins aos fiscaes e candidatos, que os pedirem, mediante recibos em duplicata, os quaes serão remettidos á Camara dos Deputados e ao Senado quando se effectuarem as duas eleições; e ao Senado, quando a eleição fôr para presidente e vice-presidente da Republica, ou para uma destas (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 14.º).

§ 1.º — Em seguida, continuará o secretario a lavrar a acta respectiva, nella consignando o numero de cedulas apuradas, o numero de votos que houver obtido cada candidato, o numero de cedulas apuradas em separado, com os nomes dos votados, o numero de cedulas não apuradas, com a designação dos motivos, tudo, emfim, quanto occorrer no processo de apuração e durante a eleição. No Districto Federal, proceder-se-á conforme o disposto no § 4.º do art. 28 destas instrucções.

§ 2.º — A acta será assignada pelos mesarios e pelos fiscaes; declarando-se, em seguida ás respectivas assignaturas se algum fiscal se recusou a isto, sendo esta declaração, também, assignada pela mesa, e reconhecidas, pelo secretario, as firmas dos mesarios, dos fiscaes, e dos eleitores que compareceram.

§ 3.º — O resultado da apuração será, immediatamente, publicado em edital affixado no edificio em que se tiver realizado a eleição, e pela imprensa, onde houver (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 17.º, § 13.º).

Art. 35.º — Concluidos os trabalhos eleitoraes, que não podem ser interrompidos, serão os livros enviados ao presidente da junta apuradora, acompanhados de officio da mesa, pelo Correio e sob registo, no dia immediato ao da terminação dos alludidos trabalhos; devendo o dito presidente, finda a apuração, remetter taes livros, pelo Correio e sob registo, respectivamente, á Secretaria do Senado ou á da Camara dos Deputados, ou ambas, conforme se tratar de uma ou das duas eleições.

Paragrapho unico. — Quando a eleição fôr para presidente ou vice-presidente da Republica, ou para ambas, o livro será enviado ao vice-presidente do Senado (lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, art. 17, § 13.º; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 35.º).

Art. 36.º — No Districto Federal, finda a eleição, serão os livros remettidos ao presidente da junta apuradora, em envolucros especiaes, fornecidos pela Directoria da Contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, rubricados, na parte do fecho, pelo presidente e pelo secretario da mesa, obrigatoriamente, e pelos demais mesarios, facultativamente; devendo ser lacrados.

Paragrapho unico. — Nos Estados, á falta de envolucros especiaes, poderão ser empregados outros, desde que venham revestidos de eguaes formalidades exteriores (decreto legislativo n. 4.215, de 20 de dezembro de 1920, art. 17 e seu paragrapho unico; decreto n. 17.526, de 10 de novembro de 1926, art. 36.º).

Art. 37.º — No Districto Federal, os livros especiaes de transcripção serão enviados ao Archivo Nacional, no mesmo acto em que os das actas o forem ao juiz federal da 2.ª vara; voltando aos respectivos presidentes de mesas, mediante requisição do dito juiz, com antecedencia de cinco dias, sempre que se houver de realizar qualquer eleição.

(Continúa)

———::———

A reunião de hontem do Conselho da Instrucção Publica

Reuniu hontem o Conselho Superior de Instrucção Publica, sob a presidencia do dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior e Instrucção Publica, e com a presença dos conselheiros mons. Odilon Coutinho, prof. Eduardo de Medeiros e dr. Matheus de Oliveira. Foram apresentados em sessão os papeis de concurso referentes aos provimentos das cadeiras do sexo feminino de Alagôa do Monteiro e mista de Pombal, sendo consideradas habilitadas para a primeira as professoras d. d. Cesarina Pessôa de Almeida, Celina Paes de Araujo e Onaldina Teixeira, e para a segunda d. Maria do Carmo Paiva, unica candidata inscripta.

Por proposta do dr. Adhemar Vidal foi consignado na acta um voto de louvor aos drs. José Americo de Almeida e Flavio Marója pela efficiente actuação do primeiro durante o tempo em que esteve á frente da Secretaria do Interior e Instrucção Publica, e pelo zelo e dedicação do segundo como membro do Conselho.

Pelo prof. Eduardo de Medeiros foi requerido um voto de pezar pelo fallecimento do mons. João Milanez, ex-director da Instrucção Publica e relevante figura no magisterio da Parahyba, sendo unanimemente approvado.

———::———

Montepio do Estado

Publicamos, hoje, o balanço do activo e passivo desta instituição, pelo qual se evidencia que o seu patrimonio liquido, em 31 de dezembro ultimo, era superior a 2.000 contos de réis.

Esse mesmo balanço serviu de ponto inicial para a escripturação por partidas-dobradas, introduzidas na escripturação do Montepio, pelo reputado contabilista prof. Francisco d'Auria.

A remodelação da contabilidade foi um dos primeiros actos da nova directoria que se empossou em 30 de dezembro findo.

A directoria do Montepio resolveu dar ampla publicidade aos actos de sua gestão, fazendo inserir na "A União", o movimento diario de caixa, os balancetes mensaes e os resumos das actas de suas sessões.

Ficarão, assim, os funccionarios do Estado inteirados da situação e do andamento de uma instituição, cujo patrimonio é constituido com as suas proprias contribuições.

Em São Paulo perrepista nada é impossivel

RIO, 24 — O deputado Marrey Junior, entrevistado pela "A Batalha", disse que regressando de Minas, onde foi visitar o sr. Antonio Carlos, vae agora a São Paulo intensificar os preparativos do pleito de março. Tendo o reporter falado nos quinhentos mil eleitores que se attribuem ás hostes prestistas, o sr. Marrey Junior respondeu:

"De certo em São Paulo perrepista nada é impossivel, em materia eleitoral os escandalos já não surprehendem.

Arranjam-nos tudo, opprimem-nos para tudo facilitar aos perrepistas. Assim, elles alistam a torto e a direito nacionaes e estrangeiros. Temos denunciado uma por uma todas essas fraudes, mas já descremos de efficacia do nosso protesto. A minha opinião é que em São Paulo não haverá eleição, pois o regimen é "na madeira". Se quizermos fazer prevalecer o nosso direito havemos de recorrer ao mesmo processo".

Referiu-se depois o sr. Marrey Junior ao facto de terem os candidatos da Alliança nomeado procuradores aqui para designarem seus fiscaes nas eleições.

Accrescentou:

"Esse processo que todo o Brasil adopta é exotico em São Paulo porque o perrepismo que governa não o acceita, para que não surjam embaraços de ultima hora, como seja a recusa dos fiscaes escolhidos pelos procuradores dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa.

Já me entendi a respeito com alguns proceres gaúchos e parahybanos afim de que para São Paulo, exclusivamente para São Paulo, sejam aquelles fiscaes directamente nomeados pelos candidatos.

Nesse sentido já o Partido Democratico providenciou afim de que para o Rio Grande parta um emissario que recolherá de proprio punho do sr. Getulio Vargas as assignaturas para as nomeações dos fiscaes, devendo os caravaneiros que vão ao norte obter o mesmo do sr. João Pessôa". E concluiu: "E' preciso, meu caro, olho vivo com aquella gente..."

—

RIO, 25 — Entrevistado pelo "Diario da Noite" o advogado paulista Sebastião Leite, vindo de Baurú, conta cousas assombrosas sobre o alistamento eleitoral em São Paulo, declarando que a fraude naquelle municipio attinge a extremos incriveis, mas que talvez o governo não possa repetir em todo o Estado as façanhas de Piracicaba.

O entrevistado affirma que a alma paulista já não supporta o jugo de feitores impiedosos. Assim conclue: "E' dar productiva acção ao Partido Democratico. Entretanto não depende do mesmo freios partidarios.

O povo de São Paulo está decididamente com a Alliança e mais ainda com a revolução, se preciso, pela reivindicação de seus direitos conspurcados e pelo reconhecimento de sua legitima victoria". **(A União)**.

———::———

Falsario! Quem é o Falsario?

Escreve-nos o sr. Romualdo Rolim, chefe de secção da Secretaria da Fazenda:

"Ha individuos que não possuem a menor parcella de escrupulos, de consciencia e de sentimentos tão communs á humanidade, mesmo aos espiritos de baixa categoria.

O sr. Manuel Madruga é um desses typos que enojam e irritam pelo trato pessoal e pelas revelações do seu caracter egualmente doentio.

A prova está em que o sr. Madruga não se peja de atacar a dignidade alheia como se a sua não fosse um ponto negro a tisnar o bom nome dos seus conterraneos.

Se o sr. Madruga tivesse um pouco de brio nunca mais se lembraria de pronunciar ou escrever o vocabulo **falsario**, desde que tão solennemente assim ficou conhecido na consciencia do paiz, atravez da imprensa nacional. Mas o sr. Madruga muito versado na arte de inverter e adulterar os factos suppõe-se defendido da accusação que lhe pesou de haver falsificado a data de um requerimento para obter uma ajuda de custo, como se seu **masgestoso livro**, referto de cabotinices e elogios baratos de jornaes, lhe tivesse apagado a nodoa de haver pretendido avançar nos cobres da União, cynica e criminosamente.

Custou-lhe bem caro a graça e, entretanto, já está esquecido do vexame de responder a um formidavel processo!

Qual processo, qual vergonha! O sr. Madruga não se aperta com essas **bobagens!**

Está acostumado a responder inqueritos!

Seja falsificando documentos para locupletar-se dos dinheiros publicos, seja subtrahindo documentos de valor inestimavel que estavam sob sua guarda para fins não menos criminosos de falsear á verdade e lançar ao descredito reputações inatacaveis.

Quem é pois o falsario?

Ainda desta vez o celebre seu collega não conseguirá, diante da consciencia sã dos homens de bem, despir-se do conceito degradante que envolve o seu caracter, fazendo-o repudiado dos seus conterraneos de bom senso e de quantos têm seguido de perto os seus processos de villania e calumnia. As suas labias de velhaco deturpador da verdade, já não são sómente conhecidas na Parahyba em cujo scenario vem de se exhibir, porque antes disso, os seus collegas da Fazenda Federal já o distinguiam sempre cultivando a cabotinice a felonia e a miseria.

O nome do presidente João Pessôa, cujos actos de moralidade e honradez não são sómente conhecidos e proclamados na Parahyba, não será attingido pelo virus da pestilencia moral de qualquer Madruga, nem as malevolas insinuações desse cynico aventureiro, poderão diminuir-me no conceito commum dos homens de minha terra.

Não me surprehendeu a investida do sr. Madruga contra minha dignidade. Eu devia-lhe pagar o grande crime de não ter sido solidario com a sua trahição ao presidente do Estado, descobrindo o seu (delle) plano machiavelico de nodoar os homens de responsabilidade da Parahyba manchando-lhes a reputação e compromettendo o nome do Estado pela infamia lançada sobre seus administradores n'um desespero de causa numa ancia incontida de insinuar-se para a conquista de uma deputação federal.

Miseravel conquista, a que resulta da calumnia e do opprobio!

A minha dignidade não podia deixar de repellir os processos repugnantes de um parahybano ingrato que procurava tripudiar sobre a dignidade de seus patricios, dignos por todos os titulos, vislumbrando-lhes actos e factos que jamais praticaram e que a sua maledicencia insinuava como de origem suspeita e deshonesta.

Para o sr. Madruga não havia homens honestos na Parahyba e muito especialmente os que lá no seu bestunto, lhe pareciam indicados a uma competição na sua sonhada conquista.

Desilludido da sua pretenção e tomado de despeito mordia-se raivoso e tentava abocanhar os mais imputaveis dos nossos concidadãos atassalhando-lhes a honra com os vomitos babosos da mais insolita descompustura.

O ex-presidente Suassuna era o visado com uma insistencia que fazia suppôr o **cumprimento de uma recommendação**; o seu secretario dr. Democrito teria sido connivente na **bandalheira**; o ex-prefeito Guedes Pereira, devia ser o homem mais rico da Parahyba.

A memoria querida do dr. Solon não escapou á villania dos mesmos conceitos nem a escrupulosa conducta do dr. Alvaro de Carvalho lhe mereceu respeito.

Emfim, "o presidente João Pessôa estava cercado de uma quadrilha de ladrões".

Que me desmintam os meus collegas do Thesouro, para cuja dignidade appello neste momento se não ouviam estupefactos e escandalizados a catilinaria do sr. Manuel Madruga.

Era preciso preparar a tragedia com que deveria vingar as suas paixões contra o sr. presidente do Estado que não o fez chefe politico de Caiçára, que não lhe deu uma ajuda de custo para as suas despesas do Rio á Parahyba, que não lhe augmentou logo os vencimentos e não o nomeou secretario da Fazenda e emfim, cortou-lhe as azas com que pretendia voar á Camara Federal.

E eis que tratou de preparar a mixordia!

Tendo á sua disposição o archivo do Thesouro, punha á margem o expediente ordinario, levava á cesta as consultas dos exactores fiscaes, voltando sua actividade á colheita de documentos-officios, ordens de paga-

(Continúa na 5.ª pagina)

ANNUNCIOS

EXAMES DE ADMISSAO — João Vinagre — Avisa aos interessados que prepara alumnos a exames de admissão ao Lyceu e Escola Normal. Lecciona, tambem, portuguez e arithmetica.

Residencia — Rua 13 de Maio, 54.

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — A directoria desta escola communica que, além do curso commercial e outros que mantem, abriu um curso primario, recebendo crianças desde a idade de 6 annos, ensinando tambem neste curso alguns trabalhos manuaes.

Desta data acham-se, portanto, abertas as matriculas, iniciando as aulas do dito curso, de 1 ás 4 horas da tarde. — Rua Nova, 2414

—

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

—

VENDEM-SE — 20 machinas de costura, typo 44/20, duas para casear, duas para fechamento, acompanhadas das respectivas bancadas e todos os pertences. Proprias para camisaria. Póde-se effectuar a venda em dois lotes separados. — Preços muito baratos. — A tratar á rua do Livramento, 40 — Recife. — Informações nesta capital com Silva Cunha & Cia.

—

VICTROLAS —Vendem-se ou permutam-se duas victrolas, sendo uma de gabinete e a outra de meio gabinete. Tratar-se á rua Maciel Pinheiro, 292.

—

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

CADELLA DE RAÇA—Da praia de Tambaú desappareceu, no dia 20, uma cadella policial allemã nova, marron escura, magra, com colleira de couro e attende pelo nome de POLA. Quem a encontrar será generosamente gratificado. Praça 1817, numero 132, ou em Tambaú nº. 81

TELEGRAMMAS

A chapa pernambucana

RIO, 25 — Está assentado que os novos deputados pernambucanos serão os srs. Eduardo Lima Castro, ex-prefeito do Recife; Genaro Guimarães, ex-secretario da Justiça; Eurico de Souza Leão, ex-chefe de policia; e Barboza Lima, ex-governador do Estado. A Escolha do candidato ao governo do Estado ainda não foi feita. (A União).

—

A queda das rendas da Alfandega

RIO, 25 — Em consequencia da quéda alarmante das rendas da Alfandega, houve já este anno um deficit superior a dez mil contos sobre egual periodo no anno passado. (A União).

—

Remoção

RIO, 25 — Foi removido para a Alfandega de Manáos o sr. José João Neiva, da Alfandega dahi. (A União).

—

Exposição de fructas

S. PAULO, 25 — Inaugurou-se hontem, com toda solennidade, a segunda exposição de fructas, installada no Museu Agricola e Industrial do Estado. (A União).

—

Fallecimento

LISBÔA, 25 — Falleceu o capitão de fragata Carlos Mariano de Carvalho, filho do fallecido estadista Mariano de Carvalho. (A União).

—

Boato sem fundamento

BERLIM, 25 — A administração da Sociedade de Estradas de Ferro do Imperio, em communicado á imprensa, desmente categoricamente informações vehiculadas sobre o pretenso augmento de tarifas nos transportes de mercadorias, que se dizia estar resolvido para breve. (A União).

—

O general Nobile fala pela primeira vez sobre a sua mallograda expedição

STOCKOLMO, 25 — O general Nobile fez hontem aqui uma conferencia cujo thema foi a expedição do dirigivel **Italia**. O facto de ser a primeira vez que Nobile fallava em publico sobre a mallograda expedição, era o bastante para despertar em todos os circulos vivissimo interesse. Nobile fez perante o auditorio minuciosa narração da expedição. Disse em resumo que o equipamento do dirigivel era bom e os preparativos tinham sido rigorosamente feitos. Todos os serviços de microscopia e orientação astronomica encontraram, desde logo, difficuldades inesperadas.

A orientação radiotelegraphica foi deficiente, por assim dizer, quasi nulla, porque os signaes só eram percebidos dentro de limite resumidissimo. (A União).

—

O naufragio do "Monte Servantes"

BUENOS AIRES, 25 — As ultimas noticias vindas de Ushuaia annunciam que foram salvos os passageiros, tripulantes e bagagens do transatlantico "Monte Servantes".

Os naufragos se hospedaram hontem nos estabelecimentos publicos da localidade. O commandante Driper não abandonou seu posto, desapparecendo com o navio. (A União).

ULTIMA HORA

RIO, 25 — O sr. Washington Luis subiu para Petropolis. (A União).

—

RIO, 25 — Foi attestada officialmente a peste bubonica em São Paulo. (A União).

—

RIO, 25 — Subiu para a instancia superior o "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Simões Lopes. (A União).

—

RIO, 25 — Os prestistas foram vaiados demoradamente, num comicio que tentaram realizar hoje, em Cascatinha, no Estado do Rio.

Depois de debandados, o operariado organizou uma ruidosa passeata, acclamando delirantemente os nomes dos presidentes Getulio Vargas e João Pessôa. (A União).

—

RIO, 25 — "A Batalha", em vehemente artigo, appella para a dignidade do juiz Octavio Kelly, no sentido de annullar a pratica damnosa resultante do acto do sr. Washington Luis, modificando a lei eleitoral por simples decreto, augmentando para três os livros eleitoraes, quando a lei exige apenas um. (A União).

—

RIO, 25 — Corre que o sr. Wenceslau Braz será o substituto do sr. Henrique Diniz no Senado. (A União).

—

RIO, 25 — No proximo domingo, na estação de Piedade, o deputado carioca Salles Filho promoverá um comicio monstro em favor da causa da Alliança. (A União).

—

RIO, 25 — Sob o titulo "Vale a pena transcrever a titulo de curiosidade", o "Diario da Noite" publica uma relação de cargos publicos, mostrando como a administração postal da praça de Santos tornou-se um curioso reducto olygarchico, uma especie de Goyaz em ponto pequeno.

A lista é a seguinte: José Ignacio Gloria Junior, contador e administrador; José Mello Gloria, thesoureiro; José Gloria Filho, fiel do thesoureiro; Adoréa Gloria, auxiliar, filha do primeiro; Berenice Gloria, idem, sobrinha do primeiro; Iracy Neves Teixeira, idem, sobrinha do primeiro; Geante Gloria, idem, contra-parente do mesmo; Joaquina Gloria Richetti, agente dos Correios, sobrinha do mesmo. (A União).

Falsario! Quem é o Fasario?

(Conclusão da 3.ª pag.)

mentos, telegrammas e actos diversos das administrações anteriores de que mandava tirar copia. E como se não fosse bastante occupar nessa ingrata tarefa os auxiliares da secretaria, exigiu que a dactylographa da Assembléa, então addida ao Thesouro, senhorita Elisa Cunha, levasse cerca de 15 dias tirando copias do resumo de documentos nos livros "ementa", em casa de seu parente Frazão, onde elle residia. Desminta-me se é capaz. E' a palavra de uma das testemunhas que depuzeram no inquerito. Era para alli que o sr. Madruga conduzia os livros; elle não, que mal póde arrastar o peso de sua degenerada carcassa e o veneno dissolvente da calumnia, mas fazia os continuos conduzil-os.

Era tal a maldade e a premeditação criminosa que sómente fazia copiar esparsamente actos e despachos desprezando-lhes a origem e os motivos.

Assim, assignalava a lapis carmin o que lhe convinha copiar.

Ahi estão os livros para provar-se.

Mas não estava completo o seu **formidavel** trabalho. Era preciso que as copias fossem authenticadas e eu, na qualidade de secretario, devia fazel-o.

Recusei minha solidariedade a essa ignominia, fazendo-lhe sentir que semelhante acto muito me comprometteria.

E o sr. Madruga, com aquella **pouse** de gafanhoto, obtemperou, em presença do escripturario Octavio Guilherme de Oliveira: "**seu collega**, doulhe minha palavra de honra como seu nome não apparecerá nisto".

Convicto, porem, o astucioso Madruga que com as suas labias não conseguiria o seu intento, não trepidou em baixar uma portaria determinado-me a authenticidade dos documentos, nos seguintes termos:

"Thesouro da Parahyba, 11 de fevereiro de 1929.

Portaria n°. 80.

O inspector do Thesouro, recommenda ao sr. secretario authentique as copias juntas de telegrammas do Thesouro de 1921 a 1928, como tambem sejam tiradas copias das prestações de contas do ministro João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, referentes aos negocios realizados com o Emprestimo Popular, as quaes deverão ser egualmente authenticadas. (as.) Manuel Madruga, inspector".

E tem o sr. Madruga o cynismo de dizer que não possuo a portaria!

Santo Deus!...

Pois fique sabendo que a sua firma está reconhecida por tabellião publico e o documento á disposição de quem quizer examinar.

A minha situação era difficil — devia obedecer ao meu chefe, mas contribuia para munil-o com as armas da perfidia.

Relutei por alguns dias levando o facto ao conhecimento de alguns amigos mais approximados do sr. presidente do Estado, no intuito de pôr abaixo o criminoso plano.

Vem dahi o meu grande crime por que me accusa o Madruga chamando-me de **falsario** mas insinuando calumniosamente que lhe indicava irregularidades praticadas na presente e nas passadas administrações.

E' o requinte da perversidade e da cobardia!

O sr. Madruga contradictorio e confuso confessa-se culpado e como que pretendendo justificar a sua felonia quer arrastar-me ao nivel moral de sua degenerada conducta.

Engana-se o ex-futuro deputado.

Physica e moralmente não podemos nos medir na mesma bitola. Corte as pernas, limpe a alma, deixe o ridiculo de chamar os serventes de **seu collega** e faça depois essa tentativa.

E' um **inominavel** cynismo do sr. Madruga pretender convencer aos que não o conhecem bem de perto que não conduziu copias de documentos e não furtou do Thesouro um dos processos de prestação de contas do sr. presidente João Pessôa.

Si os inqueritos não fossem sufficientes para provar-nos, bastariam as manifestacções posteriores do famoso **seu collega**.

> "Dispunha de cento e tantos jornaes, como membro da Associação da Imprensa, para mostrar ao paiz quem eram os homens publicos de sua terra e publicaria um livro (triste mania) devassando as administrações".

E ahi está a prova e ahi vem o livro, fructo de uma peca mentalidade, producto deleterio de um abcesso purulento que se formou numa alma vil e despeitada.

O processo de prestação de contas de 368 contos do dr. João Pessôa foi furtado pelo sr. Madruga e está em seu poder e tanto isso é uma verdade que antes de ser publicada em 2ª. via, dera a citar, com precisão, datas e cifras; phantasiando agora e aproveitando-se de uma precipitada affirmativa d'"A União" de que fôra primitivamente publicada quer fugir á responsabilidade de sua criminosa conducta.

Não, o segundo processo da 2ª. prestação de contas não havia sido publicada, sabia-o o sr. Madruga.

Antes da passagem infeliz do sr. Madruga pelo Thesouro do Estado jamais desappareceu dalli qualquer documento.

Ahi estão o archivo e os protocollos cujos serviços feitos com toda regularidade attestam essa affirmativa. Entretanto, o seu embuste chega ao extremo de referir que tenho havido sómente duas prestações de contas do dr. João Pessôa os processos alli existem ementados sob ns. 833 e 834.

E' falso. Esses numeros correspondem aos processos da ultima prestação, um dos quaes está no Thesouro. O processo da primeira prestação foi ementado sob n°. 515 e em data de 30 de dezembro de 1923 e foi o de que o sr. Madruga não chegou a tirar copia por ter accudido a tempo o actual secretario da Fazenda mandando buscal-o em casa do dactylographo incumbido do trabalho.

Mas o sr. Madruga na tarefa ingrata de deturpar a verdade, calumniar e deprimir, sabe torcer os factos ao sabor de sua degradação moral procurando chafurdar-me no lamaçal em que mergulha a sua mesquinha consciencia.

Felizmente sou muito conhecido dos homens de minha terra e tenho servido como secretario a muitos inspectores do Thesouro que poderão attestar a minha conducta.

Para traz, falsario!

Em 24 de janeiro de 1930. **Romualdo Rolim**".

—

Recebemos o seguinte:

"Illmo. sr. redactor d'"A União" — Lendo, na edição de hoje dessa folha, uma correspondencia firmada pelo sr. Romualdo Rolim, chefe de secção do Thesouro, refutando inqualificaveis aleivosias publicadas na imprensa pelo sr. Manuel Madruga, pretendendo envolver numa teia de infamias, em torno de um facto demais conhecido nesta repartição e de molde a não abonar a conducta do dito Madruga, não só aquelle nosso collega, como a pessoa por todos os titulos inatacavel do sr. secretario da Fazenda, vimos pedir a essa redacção o favor de tornar publico o nosso protesto contra o insolito ataque ao nosso collega e homens dignos da Parahyba e proclamar, por este meio, a nossa solidariedade a Romualdo Rolim, e affirmarlhe de publico a nossa grande estima e apreço.

Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de janeiro de 1930. Manuel de Castro Pinto, Luiz Franca Sobrinho, Luiz da Silva Pinto, Graciano Medeiros, Abel Peixoto, J. Castro Pinto, Olival Coitinho, Joaquim Castro, João Manuel de Maria, Miguel de Castro, José Campello, Theobaldo Ribeiro, Thomaz Santa Rosa Junior, Olivardo Medeiros, João R. Pessôa Gouveia, Octavio Guilherme de Oliveira, José Florentino Junior.

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado da Parahyba do Norte

Balanço de activo e passivo em 31 de dezembro de 1929

ACTIVO

1 — IMMOVEIS			
a) Compras definitivas de predios		581:443$099	
b) Compras condicionaes de predios		198:300$000	
c) Terrenos		36:000$000	815:743$099
2 — MOVEIS			
Existentes na séde do Montepio			1:280$000
3 — APOLICES DA DIVIDA PUBLICA FEDERAL			
a) Ao portador		401:700$000	
b) Nominativas		35:920$000	437:620$000
4 — CREDITOS			
Emprestimos rapidos		5:990$000	
Emprestimos a longo prazo		224:205$349	
Emprestimos sob hypothecas		132:598$120	
Compradores de terrenos		14:567$408	
Inquilinos:			
a) De predios comprados definitivamente	10:861$500		
b) De predios compradods condicionalmente	31:127$480	41:988$980	
Juros de apolices a receber		16:572$500	435:922$357
5 — CONTRIBUIÇÕES A ARRECADAR			
a) Joias de inscripção		3:368$791	
b) Mensalidades		23:850$428	27:219$219
6 — DEPOSITOS BANCARIOS			
a) A prazo fixo	205:000$000		
Mais: juro até 31 de dezembro de 1929	5:182$500	210:182$500	
b) Em c/corrente de movimento		130:528$600	340:711$100
7 — CAIXA			
Dinheiro em cofre			20:975$781
Somma do Activo			2.079:471$556
Total			2.079:471$556

PASSIVO

1 — PENSIONISTAS		
Pensões vencidas até 31 de dezembro de 1929, a pagar		10:494$309
2 — DIVERSOS CREDORES		
a) Thesouro do Estado	16$000	
b) Emprestimos rapidos (saldo credor)	20$000	
c) Emprestimos a longo prazo (saldos credores)	651$792	
d) Vencimentos	1:140$000	
e) Compradores de terreno (saldo credor)	118$050	
f) Percentagem sobre cobranças	66$750	
g) Despesas de expediente	94$000	2:106$592
Somma do passivo		12:600$901
PATRIMONIO DO MONTEPIO		
Activo liquido		2.066:870$655
Total		2.079:471$556

Parahyba, 23 de janeiro de 1930.

Conego Mathias Freire, Director-presidente — *Francisco D'Auria*

RIBALTAS

THEATRO SANTA ROSA — "Frasquita", pela sra. Clara Weiss. —*Constituiu um acontecimento notavel, tanto social como artistico, na Parahyba, a estréa, hontem, da Companhia de operetas da sra. Clara Weiss. O Theatro Santa Rosa teve uma das suas noites mais brilhantes e a platéa, constituida pelo que ha de melhor em nossa sociedade, adquiriu novamente o habito de applaudir sem o auxilio das claques irritantes.*

A peça agradou em todos os sentidos. A musica traduziu bem a intenção do libretista de caracterizar a Hespanha no primeiro acto. Chegou mesmo a encaixar uma aria da flôr em que havia um

baccio ch' aveva a me tu dato

Franz Lehar não perdeu o seu "sens" da opereta que constitue o seu grande segredo e o desespero de compositores ratés. O adeantado da hora não nos permitte uma analyse mais detalhada da partitura, que tem reminiscencias interessantes.

O desempenho não podia ser melhor. Estejamos certos que a companhia que ora nos visita é das melhores que percorrem os grandes centros do paiz. Se no Rio de Janeiro ou em São Paulo os espectaculos têm maior imponencia ou montagem é porque os theatros se prestam para isso. Lá não se dobram os scenarios nem a marcação é prejudicada pelas pequenas dimensões do palco. E concordemos que o Santa Rosa não supporta materialmente um corpo grande de coristas.

Frasquita *foi a sra. Clara Weiss. Uma voz digna de opera, ainda com todas as qualidades de uma soprano lyrico em completa forma, auxiliada por uma arte de representar rara entre os cantores. Vivacidade e segurança em todas as scenas. Esteve esplendida no 2.° acto. Secundou-a sem desmerecer o sr. B. Innocenci, voz de tenor agradavel e que precisa ser ouvida novamente. Os srs. Campili e Della Guardia muito bem. O primeiro mostrou muito de seu trabalho mas preferimos vel-o com outra peça. Della Guardia, o mesmo artista de sempre, admirado no Brasil inteiro. O sr. Ferraro com muita propriedade.*

E' impossivel dizer o merecimento de todos. Gina Bianchi fica para outra chronica assim como o maestro Mogavero. Ambos se conduziram na altura. Com uma orchestra de nove musicos (e o theatro não cabe muito mais, não era possivel melhor.

Hoje, a Dansa das Libellulas.

O presidente Alvaro de Carvalho, em companhia de sua exma. familia, assistiu ao espectaculo da Companhia Clara Weiss.

VIDA JUDICIARIA

Com a nomeação do dr. Dustan Miranda para procurador geral do Estado, assumiu hontem as funcções de 1° promotor da capital, na qualidade de adjunco, o nosso collega de redacção dr. Vidal Filho.

"A PREVIDENTE"

Em reunião de hontem, da Directoria da Sociedade **A Previdente**, sob a presidencia do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes, foi resolvido mandar pagar por conta dos fundos sociaes dez obitos de 509 a 518, sendo os mesmos abonados nas cadernetas dos respectivos socios que devem apresental-as para tal fim na proxima semana.

As chamadas dos obitos 519 em diante continuarão a ser feitas nos prazos regulamentares.

VIDA ESCOLAR

Escola de Aprendizes Artifices — As matriculas na Escola de Aprendizes Artifices encerrar-se-ão no dia 31 deste mez. O ensino é gratuito, fornecendo a escola, ao alumno, o material necessario á aprendizagem.

O curso nocturno é destinado aos operarios, havendo aulas especiaes de desenho industrial, sem o qual o artifice moderno não póde dar um passo. Para este curso, que também é gratuito e funcciona das 18 ás 20 horas, diariamente, chamamos a attenção dos operarios das fabricas, e officinas desta cidade.

EDITAES

ALFANDEGA DA PARAHYBA — EDITAL DE PRAÇA, N.° 1 — De ordem do sr. inspector se faz publico que serão vendidas em hasta publica, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente, nos dias 21, 24 e 27 do corrente mez, as mercadorias abaixo discriminadas, nas portas do armazem n. 3, desta mesma Repartição.

LOTE N.° 1

1 caixa, marca C. H. S., n. 1829, com louça esmaltada; 1 dita, marca P. M. n. 2471, com asbesto de papelão, c/ ou s/ arame; 1 encapado da m/ marca, n. 2054, com metal de anti-fricção; 1 caixa, marca J. U. I.—U S J—n. 9, com um diamante, utensilios para machina, serras em laminas para machinas e ferramentas manuaes não classificadas.

LOTE N.° 2

1 caixa, marca J. U. I.—U S J—n. 4, contendo borracha em obras; 1 dita, marca M. M. & Cia., n. 28, com oxydo de cobalto para couro; 1 tambor m/ marca, n. 30, com lythargirio.

Alfandega da Parahyba, 18 de janeiro de 1930.

Evandro Medeiros.

—

ALMOXARIFADO GERAL

EDITAL N. 3 — Chama concorrentes ao fornecimento de fardamento, calçados e mais artigos á Guarda Civil do Estado.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Almoxarifado Geral do Estado receberá até o dia 25 do corrente, pelas 14 horas, no edificio onde funcciona a Secretaria da Fazenda, á Avenida General Osorio, propostas para fornecimento de fardamentos, calçados e mais artigos destinados á Guarda Civil do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma dellas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos estadual e municipal no exercicio proximo findo, bem como de haverem caucionado nos cofres do Thesouro a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do referido contracto.

b) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade a julgar pelas amostras, que acompanharão as respectivas propostas, ficando ao Almoxarifado reservado o direito de recusar os artigos fornecidos quando não corresponderem ás amostras, que ficarão archivadas nesta repartição para devidas conferencias.

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados neste Almoxarifado, na hora já indicada, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — A entrega do material pedido deverá ser feita dentro de trinta (30) dias, sendo expedido o respectivo empenho para immediato pagamento, de conformidade com as exigencias do Regulamento da Fazenda.

PARA A GUARDA CIVIL

Fardamentos e calçados:

Para o commandante e ajudante:

Dois (2) uniformes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) uniformes de flanella kaki de lã e algodão em partes iguaes.

Dois (2) uniformes de brim branco H. J.

Seis (6) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Dois (2) capotes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) gorros de flanella kaki, lã e algodão em partes iguaes.

Dois (2) gorros de panno azul ferrete de lã pura.

Oito (8) pares de botinas pretas, artigo de bôa qualidade, de enfiar.

Dois (2) pares de luvas de camurça, branca.

Dois (2) pares de luvas fio de escossia, brancas.

Dois (2) pares de polainas de brim branco H. J.

Para os auxiliares:

Dois (2) uniformes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) uniformes de brim branco H. J.

Seis (6) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Dois (2) capotes de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) gorros de panno azul ferrete de lã pura.

Dois (2) gorros de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Oito (8) pares de borzeguins de enfiar, typo militar.

Dois (2) pares de luvas de fio de escossia, brancas.

Dois (2) pares de polainas de brim branco H. J.

Para os guardas:

Sessenta (60) capotes de panno azul ferrete, lã pura.

Trezentos e cincoenta (350) uniformes de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Trezentos e cincoenta (350) camisas de algodão, brancas.

Trezentas e cincoenta (350) ceroulas de algodão, brancas.

Duzentas e cincoenta (250) gorros de brim kaki nacional "Rio Tinto".

Trezentas e cincoenta (350) lenços de algodão, brancos.

Trezentos e cincoenta (350) pares de meias de algodão, brancas.

Trezentos e cincoenta (350) collarinhos engommados, de algodão, militares.

Quinhentos (500) pares de borzeguins pretos, typo militar.

Cento e oito (108) uniformes de panno ferrete de lã.

Cento e oito (108) uniformes de brim branco de algodão.

Cento e oito (108) gorros de panno azul ferrete de lã pura.

Parahyba, 10 de janeiro de 1930.

Antonio C. Ramos, almoxarife.

—

EDITAL N.° 4 — Chama concurrentes ao fornecimento de fardamento, calçados e mais artigos á Força Publica do Estado.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Almoxarifado Geral do Estado, receberá até o dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no edificio onde funcciona a Secretaria da Fazenda, á Avenida General Ozorio, desta capital, propostas para fornecimento de fardamentos, calçados e mais artigos destinados á Força Publica do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidades em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma dellas devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos estadual e municipal, no exercicio proximo findo, bem como de haverem caucionado, nos cofres do Thesouro, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornarem effectivos os compromissos a que se propuzerem, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accordo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do referido contracto.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando ao Almoxarifado reservado o direito de recusar os artigos fornecidos, quando não corresponderem ás amostras que ficarão archivadas nesta repartição, para as devidas conferencias:

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados neste Almoxarifado na hora já indicada, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — A entrega do material pedido deverá ser feita dentro de 30 dias, sendo expedido o respectivo empenho para immediato pagamento, de conformidade com as exigencias do Regulamento da Fazenda.

Fardamentos, calçados e outros artigos para a Força Publica do Estado:

Quatro (4) abotuaduras de massa preta, com distinctivo da arma de bombeiro.

Cincoenta (50) abotuaduras de massa preta, com distinctivo da arma de infantaria.

Uma (1) armação para gorro (artigo superior) com cinta de panno mescla fino, jugular preta de celuloide, capa de brim kaki nacional RIO TINTO, botões e distinctivo da arma, oxidados.

Quinhentas (500) armações para gorro com cinta de panno mescla de lã, uma jugular de couro envernizado, preto, capa de brim kaki RIO TINTO, nacional, botões e distinctivo da arma, oxidados.

Uma (1) bandeira nacional de gurgurão de seda, com todos os pertences para formatura (conforme modêlo existente no Batalhão da Força Publica).

Mil oitocentos (1.800) pares de borguins de côro preto (typo militar).

Quinze (15) calças de brim kaki, nacional RIO TINTO, para bombeiro.

Setecentas (700) camisas de algodão, brancas.

Novecentas (900) casquetes de brim kaki, nacional, RIO TINTO.

Mil (1.000) cinturões de couro preto, com cartucheira e porta sabre (typo do exercito).

Oitocentos (800) collarinhos engommados, de algodão (typo militar).

Setecentas (700) cuécas de algodão, brancas.

Cincoenta (50) culotes de brim kaki, nacional RIO TINTO, para inferiores.

Duzentas (200) culotes de brim kaki, nacional, RIO TINTO, para praças.

Quinze (15) pares de distinctivos de metal amarello para bombeiro.

Doze (12) pares de distinctivos de metal branco, para artifice.

Dois (2) pares de distinctivos de metal branco, para "chauffeur".

Dois (2) pares de distinctivos de metal branco, para enfermeiro.

Quinze (15) pares de distinctivos de metal branco para radiotelegraphista.

Mil (1.000) pares de distinctivos de metal prateado (estrella) para gallas.

Duas (2) divisas de panno garance de lã, sobre fundo de brim kaki nacional, RIO TINTO, para 2.° sargento bombeiro.

Duas (2) divisas de panno garance sobre brim kaki nacional, RIO TINTO, para 3.° sargento bombeiro.

Oito (8) divisas de panno garance de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para cabo bombeiro.

Onze (11) divisas de panno mescla de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 1.° sargento de infantaria.

Vinte e cinco (25) divisas de panno mescla de lã sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 2.° sargento de infantaria.

Quarenta e cinco (45) divisas de panno de mescla de lã, sobre fundo de brim kaki nacional RIO TINTO, para 3.° sargento de infantaria.

Oitenta e cinco (85) divisas de panno mescla de lã, sobre fundo de brim kaki, nacional RIO TINTO, para cabo de infantaria.

Setecentos (700) pares de luvas de algodão, brancas.

Doze (12) pares de luvas de escossia, marron.

Trezentas (300) perneiras, pares, (typo exercito).

Quatro (4) Tunicas de brim kaki, nacional, RIO TINTO, para sargento bombeiro.

Onze (11) tunicas de brim kaki, nacional RIO TINTO, com abotoadura de osso, preta, encoberta, para praça de bombeiro.

Cincoenta (50) tunicas de brim kaki, nacional, RIO TINTO, com alamares de cadarço branco na gola, sem abotoadura, para sargento de infantaria.

Duzentas (200) tunicas de brim kaki nacional, RIO TINTO, com alamares de cadarço branco na golla, com abotoadura de osso preta encoberta, para praça de infantaria.

NOTA: — O fardamento do sargento ajudante (culote, armação para gorro e tunica kaki) deve ser sob medida; dos demais sargentos obedecerá, apenas ao modelo do daquelle.

Almoxarifado, Parahyba, 15 de Janeiro de 1930.

Antonio C. Ramos, almoxarife.

—

EDITAL — 15ª. Circumscripção de Recrutamento — Chama-se a attenção dos interessados para o edital publicado neste jornal, na secção competente, a 18 do corrente, com relação ao fornecimento do material do expediente para a 15ª. Circumscripção de Recrutamento.

—

"Instituto Bananeirense"

EDITAL — De ordem do sr. director do "Instituto Bananeirense", faço publico a quem interessar possa que, de hoje até 31 do corrente estarão abertas nesta Secretaria as inscripções para candidatos a exames do curso seriado, preparatorios e admissão, sejam ou não alumnos deste estabelecimento que queiram aproveitar a 2ª. época, de accordo com o decreto n°. 16.782A, de 13 de janeiro de 1925 e instrucções regulamentares do Departamento Nacional de Ensino para a realização dos referidos exames nos institutos de instrucção secundaria do paiz.

Secretaria do "Instituto Bananeirense", cidade de Bananeiras, 4 de janeiro de 1930. O secretario, Severino Pessôa Guimarães.

—

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas— 2.° Districto — Edital — De ordem do senhor chefe deste Districto, devidamente autorisado pelo senhor Inspector de Obras contra as Seccas, em officio n. 341 "I", de 9 do mez findo, faço publico pelo presente edital, que no dia dez (10) de fevereiro proximo, ás dez horas, serão vendidos no proprio local, em hasta publica e arrematados por quem melhor lanço offerecer, na base de um conto de réis, os materiaes que constituem o predio deste Districto, no local denominado "Santo Antonio" no municipio de Santa Luzia, deste Estado, e ainda outros materiaes imprestaveis dos depositos no local "Fundamento", desse municipio.

Gabinete da Chefia do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, em 3 de janeiro de 1930. — **Armando de Vasconcellos**, secretario.

—

Secção Livre

AOS DEVEDORES DO MONTEPIO — A nova directoria do Montepio do Estado, em sessão de hoje, resolveu que sejam cobrados os juros de móra (6% ao anno) a todos os seus devedores, calculando esses juros sobre as prestações vencidas e não pagas, até 31 de dezembro proximo findo, e sobre as que se venceram do dia 1°. do corrente mez em deante, cujo pagamento não seja feito em dia.

Directoria do Montepio do Estado da Parahyba, aos 20 de janeiro de 1930. **Conego Mathias Freire**, director-presidente.

—

Repartição de Aguas e Esgotos

AVISO

Interrupção do fornecimento d'agua na cidade alta — Em virtude dos trabalhos de mudança da canalização d'agua nas ruas Epitacio Pessôa, Walfredo Leal e 7 de Setembro, haverá interrupção no fornecimento d'agua na cidade alta, nas noites de 24, 25 e 26 do corrente.

E. I. M. — N°. 223 AVISO — Faço sciente aos srs. reservistas do anno de 1929 desta Escola, que deverão se achar no predio da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", no dia 28 do corrente (terça-feira), ás 19 horas.

Outrosim: aquelle que não comparecer sem motivo justificado, poderá essa ausencia reverter em prejuizo.

Parahyba, 24 de janeiro de 1930.
Othilio Ciraulo, sargento-instructor.

—

FALLENCIA de Aristides de Farias Souza — Aviso aos credores — Acha-se em cartorio á disposição dos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da presente publicação, uma reclamação reivindicatoria apresentada pela Sociedade Anonyma Standard Oil Company Of Brazil, sobre mercadorias e quantias na somma de 12:181$500 representada pelos valores seguintes: 9:154$500, saldo em dinheiro da venda de mercadorias recebidas em consignação pelo fallido; 50 caixas de kerozene ao preço liquido de 39$500 a caixa no valor de 1:975$000 30 galões de Standard Motor Oils ao preço liquido de 9$600 o galão, no valor de 288$000; a importancia de.... 764$000 preço liquido de 328 litros de Standard Motor Oil na razão de.... 2$000 por litro e uma bomba para medir oleo "Merit Pump" estimada contractualmente em 2:000$000, de propriedade da firma reivindicante, tudo na conformidade da documentação que acompanha a reclamação. Durante aquelle prazo poderão os credores e interessados naquella fallencia contestar dita reclamação reivindicatoria, por meio de requeri-

✝ Enedina Vellôso

1.° Anniversario

Francisco de Assis Bezerra de Menezes, esposa e filhos (ausentes); Laura Velloso de Mello, esposo e filhos; Cordulina Velloso Furtado, esposo e filhos; Annita Velloso Rodrigues de Carvalho, esposo e filhos; Manuel Velloso, Eugenio Velloso, Eudocia Ferreira de Mello, esposo e filhos; convidam os demais parentes e amigos para assistirem ás missas por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia Dondon Velloso, que mandam celebrar segunda-feira, 27 de janeiro, ás 6 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã, a familia Velloso confessa-se grata.

---

mento dirigido ao exmo. sr. juiz municipal do termo de Taperoá, da comarca de Alagôa do Monteiro. Taperoá, 20 de janeiro de 1930. Eu, Cicero de Farias Souza, escrivão do commercio.

—

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Selly Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha.

Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes.

Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

—

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 1.° dividendo — Havendo este Banco terminado o s/ primeiro balanço, realizado em 31 de dezembro p. findo, convidamos os srs. accionistas a virem receber em n/ séde, á rua Maciel Pinheiro n.° 264, 3% de dividendo sobre s/ acções e quotas realizadas até 30 de setembro de 1929, de accordo com o art. 11 dos n/ Estatutos.

Parahyba, 18 de janeiro de 1930. — Pelo Banco Central, **Octavio Bezerra**, director-secretario.

—

PROFESSOR — Portuguez, francez, arithmetica e geographia. Ensina-se á rua S. Miguel, 129.

Para os exames de 2ª. época, preparam-se alumnos nestas materias.

—

MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

Movimento de caixa do dia 24 de janeiro de 1930:

Saldo do dia 23	24:099$865
Receita de hoje	1:023$500
	25:123$365
Despesa de hoje	4:948$000
Saldo em cofre	20:175$365
Depositos no Banco do Brasil:	
a prazo fixo	205:000$000
em c/c de movimento	130:528$600
Somma	335:528$600

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — Acham-se abertas, até 30 do corrente, as matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, desta Escola, a realizar-se no 1°. semestre deste anno, bem como para as seguintes materias: Portuguez, inglez pratico, theorico e commercial, francez pratico, theorico e commercial, allemão, algebra geographia commercial, arithmetica commercial, correspondencia commercial, escripturação mercantil, desenho e pintura e outras materias.

Preparam-se, tambem, alumnos para exame de admissão, e demais cursos, ao Lyceu e Escola Normal.

Informações na Secretaria desta Escola, das 8 ás 20 horas, todos os dias uteis.

Nesta Escola acceitam-se trabalhos dactylographicos sob contracto. Hortense Peixe, directora.

João Café Filho

Com longo tirocinio de advocacia no Rio Grande do Norte, em Pernambuco e no Rio de Janeiro, devendo demorar-se nesta capital até o mez de abril de 1930, acceita o patrocinio de causas criminaes no fôro da capital e de qualquer comarca do interior, sob ajuste previo e commodo. Com correspondente na capital da Republica encarrega-se da liquidação de contas ou processos de montepio no Thesouro Nacional ou qualquer ministerio da Republica

Residencia: Praça Conselheiro Henriques, 15 — Parahyba.

CURSO PARTICULAR — Margarida M. de França Navarro e Eurydice Salles Pereira, professoras tituladas pelo Collegio N. S. das Neves, avisam aos srs. paes de familia que a 1.° de fevereiro iniciar-se-á o curso primario o qual terá o 2.° e 3.° gráos accrescidos de Desenho, Musica e Trabalhos.

Ensinam Piano e Pintura. — Informações á Praça Commendador Felizardo, 11, ou á rua Almeida Barreto, 47.

—

ESCOLA "SMITH PREMIER" OFFICIAL — **Curso de Guarda-livros** — Acham-se abertas na secretaria desta escola as matriculas ao curso supracitado. Conferir-se-á diploma ao candidato que completar o referido curso, o qual comprehende quatro annos.

—

PERSONALIDADE JURIDICA — **Loja Maçonica "Regeneração Campinense" — Campina Grande — Parahyba — Extracto dos seus Estatutos** — A Loja Maçonica Escoceza "Regeneração Campinense", n°. 2 da Federação Maçonica Escoceza Parahybana, de accordo com os arts. 18 e 19 do Codigo Civil do paiz, publica o extracto dos seus estatutos.

1°.—A Loja Maçonica "Regeneração Campinense", titulo distinctivo que adopta civilmente, fica sob os auspicios da Grande Loja Symbolica Escoceza Soberana para o Estado da Parahyba, havendo por fim a pratica da Maçonaria em todas as suas modalidades e tendo a sua séde na cidade de Campina Grande, do Estado da Parahyba, em edificio proprio, á rua Vidal de Negreiros n°. 90.

2°. — E' administrada por uma Directoria eleita annualmente e representada, activa e passivamente, judicial e extra-judicialmente, pelo seu presidente, ou veneravel.

3°. — Os seus estatutos não são reformaveis quanto á administração.

4°. — Os membros da Loja não respondem subsidiariamente pelas obrigações ou pelos seus actos.

5° — Sendo a Loja dissolvida, o seu patrimonio terá o destino que fôr determinado por dois terços dos membros em pleno gozo de direitos, presentes á sessão em que se resolver a dissolução.

Campina Grande, 22 de janeiro de 1930. José Carlos Autran, veneravel ou presidente; dr. Generino Maciel, orador; M. de Almeida Barrêto, secretario; João Correia de Mello, thesoureiro; dr. João Tavares de Mello Cavalcanti, chanceller.

As firmas estavam devidamente reconhecidas.

CURSO "FRANCO BRASILEIRO"

RUA DA REPUBLICA, 906.

Reabertura das aulas a 15 de janeiro.

Acceita crianças para as primeiras lettras, prepara alumnos á admissão do Lyceu, Escola Normal e Academia do Commercio.

Mantem aulas nocturnas de portuguez, arithmetica e escripturação mercantil.

Acceita licções a domicilio.

Curso de francez-pratico permanente.

PÓ DE ARROZ

Lady

É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO

Superior aos extrangeiros

A "São Paulo"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde: Rua 15 de Novembro, 50 — SÃO PAULO

Nenhuma companhia de seguros, no Brasil, até hoje, distribuiu lucros aos seus segurados antes de completar 10 annos de existencia.

A **"São Paulo"**, no seu 8.° exercicio, fez uma distribuição e isso apesar de ter cobrado premios mais modicos que as congeneres.

Capital — — — 3.000:000$000

Fundos mais de — 11.000:000$000

PRESIDENTE:

Dr. José Maria Whitaker

VICE-PRESIDENTE:

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

SUPERINTENDENTE:

Dr. José Carlos de Macêdo Soares

Emitte apolices com clausulas de invalidez, incapacidade e indenisação dupla em caso de accidente; seguros dotaes e de educação de creanças.

Peçam detalhes na agencia em Parahyba, rua Maciel Pinheiro n. 97.

End. Telegr.: **"SEGURADOR"**

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens

Caixa Postal, 2.398 — Rio

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 25:

23.548	São Paulo	100:000$
7.200		20:000$
25.502		10:000$
28.924		5:000$

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, ás 6 horas — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma soberba e luxuosissima super-producção da "Paramount", com a interpretação dos apreciados artistas Thomas Meighan, Gloria Swanson, Bebe Daniels, Theodore Roberts, Lila Lee e Julia Fay, em — "Macho e Femea" ou "De Fidalga a Escrava". — 10 maravilhosas partes.

Elegante matinée infantil ás 13 1/2 horas — Na téla: "A Scentelha Encarnada — 4.ª série em 4 partes.

Complementos: Um film natural e a interessantissima comedia em 2 partes — "Cae Nagua, Chiquinho".

No palco: — Pelo extraordinario transformista, cançonetista e bailarino El Gran René, esplendidos numeros de cançonetas e bailados.

Preços: adultos, 1$600; creanças, 1$100.

CINEMA FELIPPÉA — Uma attrahente "Universal-Jewel", com a linda Lya de Putti e o elegante Kenneth Harlan — "Rosa da Meia Noite". — Uma historia emocionante de uma bailarina que se sacrificava pelo marido ao mesmo tempo que elle se sacrificava por ella. No emtanto, cada qual julgava o outro um ingrato, não merecedor do sacrificio. — Uma soberba producção em 7 partes.

CINEMA POPULAR — "A Cicatriz Escarlate" — 4.ª série em 4 partes da "Universal", com o arrojado cow-boy Neal Hart.

Complementos: "Cae Nagua, Chiquinho" — Irresistivel comedia em 2 partes da "Universal".

Vesperal ás 13 1/2 horas — "A Cicatriz Escarlate" — 3.ª série em 4 partes. "O Successo dos Recem-casados" — Impagavel comedia em 2 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — 2.ª série em 4 partes do assombroso film de aventuras no Far-West — "A Cicatriz Escarlate", com o arrojado cow-boy Neal Hart.

Complementos: "Novidades internacionaes n. 54" e "Visitando as Alturas" — Comedia em desenhos animados.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA R OTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXVIII | PARAHYBA — Domingo, 26 de janeiro de 1930 | NUMERO 21

O dever da resistencia da nação em face de um esbulho

Commentarios d'"O Jornal", do Rio, ao discurso do senador Epitacio Pessôa, no embarque da caravana liberal

RIO, 25 — "O Jornal", em longo commentario diz que a partida da caravana que vae levar ás populações nordestinas a palavra confortadora de regeneração da Republica, pela acção cohesa de brasileiros dispostos a todos os sacrificios, foi um dos mais significativos e impressionantes episodios da campanha liberal.

Sentia-se que aquelles homens personificavam uma idéa, que tendo emergido em um circulo de politicos originado no sentido das aspirações democraticas do paiz, já empolgam a nação em peso, porque nella se concebem varias linhas definitivas de um programma partidario, o qual sonha a rehabilitação da Republica e a salvação do Brasil; que já domina todas as zonas conhecidas, desde os centros mais adiantados até os logarejos mais remotos dos nossos sertões.

Como todos os outros periodicos, "O Jornal" friza que a nota mais importante do embarque foi a grande oração do senador Epitacio Pessôa.

Tece commentarios em torno a essa oração e accrescenta que a Alliança não precisa se occupar mais da sorte dos seus candidatos nas urnas. A grande questão que deve preoccupar todas as forças democraticas do paiz é o perigo veridico do povo não vir a ser respeitado, para enfrentar sem nenhuma possibilidade todos os sacrificios.

Nunca serão poucas as resistencias a um golpe prepotente que nos reduziria, perante o mundo civilizado, á situação degradante de um povo que se deixa ludibriar pelos seus proprios mandatarios.

Urge que a nação fiscalize o pleito e é preciso que, depois, as forças liberaes, mobilizadas, exerçam uma vigilancia efficaz, obrigando o poder verificador a submetter-se ao pronunciamento do eleitorado. No desempenho dessa missão de resistencia contra a fraude, o povo brasileiro vae assumir na sua plenitude a autoridade politica que só póde promanar de sua soberania.

Neste momento decisivo os reaccionarios deverão ser enfrentados pelas energias irresistiveis de uma grande nação que não póde ser caprichosamente tutelada por um punhado de olygarchas arrogantes. Esse conselho, dado ante-hontem ao paiz, por occasião da partida da caravana liberal, emergiu dos labios de quem o podia dar com imperceptivel autoridade. Ninguem tem entre nós melhores credenciaes que o senador Epitacio Pessôa para impôr-se como figura representativa da idéa da ordem e do principio da autoridade. O antigo presidente da Republica conquistou definitivamente na historia nacional o titulo de defensor inflexivel da supremacia do poder civil e da estabilidade constitucional da nação.

Seus actos na magistratura do paiz, como já o sabemos, como outros deixados pelo seu nome na passagem por postos da alta administração publica, deixam todos transparecer as preoccupações absorventes de um espirito inteiramente conhecedor e autoritario e sem sympathias com quaesquer tendencias demagogicas.

Foi, entretanto, esse estadista, com toda a sua autoridade, com a força moral derivada das suas grandes responsabilidades publicas, que não hesitou em dizer que uma grande nação não se póde submetter aos esbulhos dos seus legitimos mandatarios dentro de uma campanha indissoluvelmente associada ao conceito de liberdade e ao principio da soberania popular.

A nação precisa estar a postos, prompta a agir, se alguem, como disse o senador Epitacio Pessôa, "bastante ousado e temerario" tente despojal-a dos direitos essenciaes á sobrevivencia digna e altiva de sua personalidade collectiva. (A União).

O presidente João Pessôa de regresso á Parahyba

(Conclusão da 1ª pagina)

hymnos patrioticos na chegada do presidente João Pessôa.

—

O dr. José Americo de Almeida recebeu do dr. Julio Lyra o despacho infra:

Pilões, 25 — Impossibilitado ir Recife, peço representar-me desembarque presidente João Pessôa. Abraços — **Julio Lyra.**

—

A população da Ilha do Bispo, tendo á frente uma commissão composta dos srs. Rosendo F. da Silva, Joaquim Quirino, João Baptista, Ermenegildo Nascimento e Justino Francisco, movimenta-se para prestar ao presidente João Pessôa expressiva homenagem.

Um orador, na ponte do Sanhauá, saudará s. exc. e seus companheiros de jornada civica, em nome do commercio e do povo daquelle suburbio. Logo que o automovel do grande presidente der entrada na referida ponte, uma salva de 21 tiros será queimada na Ilha do Bispo.

A população local, em massa, acompanhará o sr. dr. João Pessôa até Palacio.

—

S. Rita se prepara para homenagear o presidente João Pessôa e a caravana liberal, em sua passagem por alli.

A approximação de sua exc. será annunciada por uma salva de 21 tiros.

Saudará os illustres caravaneiros, em nome do povo daquelle municipio o sr. dr. Octavio Novaes, integro juiz da comarca.

Senhoritas cumprimentarão o candidato nacional á vice-presidencia da Republica, offerecendo-lhe ramalhetes de flôres. Em seu nome falará a professora Iracema da Silveira, a unica eleitora do Estado.

Na occasião em que o prestito penetrar naquella cidade as egrejas repicarão. A Fabrica de Tecidos Tibiry apitará longamente.

Durante todo o trajecto a banda de musica da referida fabrica executará as mais vibrantes peças de seu repertorio.

O hymno da Parahyba será entoado pelo povo e por centenas de senhoritas.

—

O dr. Irenêo Joffily recebeu de Souza o seguinte telegramma:

Souza, 25 — Pedimos illustre amigo representar-nos festas promovidas motivo chegada dr. João Pessôa, apresentando-lhe nossas felicitações pelas grandes manifestações recebidas sul paiz. Cordiaes saudações — **José Gadelha, José Elias, Antonio Pinto e José Mariz.**

—

Recebemos o seguinte despacho:

Campina Grande, 25 — A fim de tomarem parte nas homenagens ao dr. João Pessôa, por occasião da sua chegada ahi, seguirão desta cidade, entre outras pessoas, o prefeito Lafayette Cavalcante, drs. Generino Maciel, Elpidio de Almeida, Argemiro de Figueirêdo, Aggripino Barros, Antonio Diniz, Octavio Amorim e Severino Cruz, cel. Demosthenes Barbosa, Gilvandro Pessôa, José Aranha, João Rique, João Vasconcellos, Nereu Pereira, Manuel Affonso, Francisco Maria e João Leoncio.

—

No intuito de tomar parte na recepção ao presidente João Pessôa, chegou hontem de São João do Cariry o sr. Tertuliano Britto, tabellião publico alli.

—

O sr. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda, recebeu dos funccionarios da Estação Fiscal de Pombal, o telegramma subsequente:

Pombal, 22 — Funccionarios da Estação Fiscal esta cidade, abaixo assignados, vos pedem representai-os Justas homenagens serão prestadas essa capital eminente presidente João Pessôa, occasião seu regresso Rio. Saudações — **Manuel Firmino, João Alfredo, José Augusto, Francisco Bezerra, João Pereira e Dorgival Marques.**

—

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, recebeu os seguintes telegrammas:

Souza, 24 — Agradecemos convite relativo chegada dr. João Pessôa. Pedimos transmittir nossos agradecimentos demais amigos signatarios commissão. Faremo-nos representar. Abraços — **Antonio Pinto e José Mariz.**

Sapé, 25 — Dia chegada eminente dr. João Pessôa, estarei ahi com representantes municipio. Saudações— **Gentil Lins.**

—

S. SALVADOR, 25 — A caravana liberal chefiada pelo presidente João Pessôa deve saltar aqui, amanhã, ás 8 horas.

Reina grande enthusiasmo para receber os gaúchos e acclamar o futuro vice-presidente da Republica. **(A União).**

—

S. SALVADOR, 25 — O povo convidou o deputado Baptista Luzardo a falar amanhã num comicio matutino por occasião da passagem do **Orania. (A União).**

—

O aviso da chegada da caravana a Recife amanhã será dado á população desta cidade por meio de foguetões, annunciando-se, do mesmo modo, a partida dalli para esta capital.

Um empolgante discurso do presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.)

unanimidade era até certo ponto um motivo de apprehensões.

Não conhecendo a alma do resto do Brasil eu não queria de forma alguma que por causa minha viesse a acontecer um mal qualquer ao meu Estado.

Desde, porém, que transpuz as suas fronteiras, que cheguei á Capital da Republica e senti a alma vibrante do valoroso povo carioca e depois o anseio da alma paulista num acolhimento de quasi 200.000 pessoas, acclamando o candidato da Alliança Liberal, eu senti então que a causa que eu defendia não era uma causa pessoal, não era a vontade regional do Rio Grande, era a causa do Brasil que nós defendiamos.

Então comprehendi bem que naquella ansia popular havia o sentimento profundo e irretratavel, que não mais poderiamos nos deter nesta cruzada, que era preciso marchar para realizar os ideaes pelos quaes ansiavamos, para renovação dos costumes do paiz e remodelação de uma Republica que envelhecera aos quarenta annos.

Por isso volto mais enthusiasmado do que nunca e convencido que esta campanha terá de encontrar o seu desfecho logico nas urnas de 1.° de março.

Agradeço-vos as demonstrações affectuosas que me trazeis e concito-vos a aguardar aquella decisão, com calma e tranquillidade, a fim de concorrermos ás urnas de 1.° de março com o mesmo enthusiasmo, convencidos de que toda a compressão será inutil, a violencia só póde gerar a violencia e só o amor constróe para a eternidade."

O DIA EM PALACIO

Estiveram em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. dr. presidente do Estado, os srs. drs. Octacilio de Albuquerque, presidente do Partido Democrata, João Mauricio de Medeiros, Januhy Carneiro, Elyseu Maul, Feitosa Ventura, juiz de direito da capital, deputado Neiva de Figueirêdo e srs. Daniel de Araújo, gerente da Empresa Tracção Luz e Força e José Bastos, commerciante nesta praça.

—

O professor Francisco d'Auria esteve em Palacio, despedindo-se do presidente Alvaro de Carvalho, por ter de regressar, amanhã, ao Rio de Janeiro.

A chapa bahiana sob o anathema do sr. J. J. Seabra

(Conclusão da 1ª pagina)

que quiz tudo unanime, todos os conselhos municipaes, inclusive o da capital e a propria Camara dos deputados.

Já se vê que não me admirou nem poderia me admirar a apresentação da chapa federal completa.

Devo dizer que para o nosso partido era indifferente que o P. R. B. apresentasse ou não a chapa completa. Nós queremos apenas que o sr. Vital Soares abra as urnas e deixe o pleito correr livre. Ha, porém, no caso, um aspecto moral que não pode ser esquecido e é que o actual governador sempre sustentou os principios da chapa incompleta e sempre sustentou que o governo que desrespeitar a representação das minorias é um governo merecedor do despreso e da execração publica.

O Partido Democrata, nos doze annos que teve as responsabilidades da direcção politica da Bahia, nos meus dois governos, no governo do sr. Antonio Moniz, sempre respeitou esse principio. Não apresentamos nunca chapas completas.

Adversarios nossos como Pedro Lagos, Octavio Mangabeira, Miguel Calmon, Pires Carvalho e João Mangabeira foram eleitos em opposição deputados federaes e tiveram seus direitos respeitados.

Ha males, entretanto, que vêm para bem. A organização de chapa completa por parte dos situacionistas de São Paulo e da Bahia que pleiteam neste momento a presidencia e a vice-presidencia da Republica, foi um bem. São os proprios candidatos que antes mesmo da eleição se desmascaram jurando o paiz. São elles proprios que vêm dizer que a plataforma com que se apresentaram aos suffragios do eleitorado brasileiro é uma peça sem significação, feita porque é praxe e só para enganar o povo. As chapas completas mostram o que são os dois candidatos reaccionarios que, uma vez elevados ao poder, continuarão a governar a nação como o sr. Washington Luis a tem governado. Mas não nos illudamos que a Alliança Liberal vencerá.

Não são tres Estados e o Districto Federal contra os 17 Estados.

E' o povo das 21 unidades da nossa Federação que reage contra uma chapa odiosa que o Cattete, pela força, quer impor ao paiz.

Os governos como os de São Paulo e Bahia não representam os seus Estados.

A nação somos nós, nós é que somos a maioria incontestavel do povo brasileiro. Havemos de mostrar aos detentores do poder que a hora da nossa libertação já soou e vem proxima e os algozes do povo, os tyrannos das liberdades publicas serão esmagados.

Foi promovido o major Aristarcho Pessôa

No ultimo despacho collectivo do sr. presidente da Republica foi assignado decreto promovendo ao posto de tenente-coronel, por merecimento, o nosso illustre conterraneo major Aristarcho Pessôa, irmão do presidente João Pessôa e dos srs. dr. Joaquim Pessôa e Oswaldo Pessôa.

O recem-promovido é uma das figuras salientes do exercito nacional, tendo sido a auspiciosa noticia recebida nesta capital com o regosijo dos seus amigos e pessoas de suas relações.

A União

A serviço desta folha, viaja na proxima terça-feira para a zona do brejo o sr. Francisco Salles Cavalcanti, representante commercial d'**A União**.

Nessa viagem o sr. Francisco Salles tratará de renovação das assignaturas, recebimentos e outros interesses financeiros deste jornal.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Exonerando d. Maria do Carmo Paiva do cargo de regente effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Brejo do Cruz;

nomeando d. Celina Paes de Araújo para reger, effectivamente, o cargo de professora da cadeira elementar do sexo feminino, da cidade de Alagôa do Monteiro;

exonerando d. Celina Paes de Araújo do cargo de regente effectiva da cadeira elementar do sexo masculino, da villa de Santa Luzia do Sabugy.

Uma recepção que ninguem não viu

A Agencia Americana, de que é representante nesta cidade o procurador da Republica, distribuiu á imprensa o seguinte telegramma:

PARAHYBA, 24 — Chegaram a esta capital, sendo recebidos com grandes festas pelos seus correligionarios, os srs. desembargador Heraclito Cavalcanti e dr. José Gaudencio, chefes da opposição neste Estado.

E' incrivel que haja alguem com coragem bastante e bastante despreso pela opinião publica para mandar dizer aos jornaes que o desembargador Heraclito teve nesta capital recepção festiva, quando todo o mundo sabe aqui que o chefe perrepista entrou na cidade escondidamente, pela estrada do Gramame e numa hora crepuscular, escolhida de proposito para evitar qualquer contacto com o povo.

E sem o seu "eminente correligionario" sr. José Gaudencio que só ás 20 horas aqui apparecia. O ex-chefe de S. João do Cariry fez tudo para fugir á companhia do desembargador, e fugiu.

O proprio orgam perrepista, noticiando o modo como chegou á nossa capital o seu orientador, declarou que elle fizera uma entrada cheia de recato...

Entretanto o correspondente da Americana teve recepção festiva.